

## **ESTRUTURA DA POPULAÇÃO DE BOVINOS GUZERÁ E TABAPUÃ: RESULTADOS PRELIMINARES**

A.E. Vercesi Filho<sup>1</sup>, F.J.C. Faria<sup>1</sup>, F.E. Madalena<sup>1</sup>, L.A. Josahkian<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Depto. de Zootecnia - Escola de Veterinária da UFMG  
Caixa Postal 567  
30.123-970 - Belo Horizonte, MG  
E-mail: vercsaef@dedalus.lcc.ufmg.br

<sup>2</sup>Associação Brasileira de Criadores de Zebu – ABCZ

### **INTRODUÇÃO**

Os animais da raça Guzerá fazem parte de um dos mais antigos tipos de gado zebu asiático, e um dos seus traços mais característicos é o chifre em forma de lira. Na Índia é utilizada como raça de duplo propósito – animais para trabalho e produção de leite. O rebanho nacional de Guzerá, foi formado por animais que se enquadram perfeitamente no tipo Kankrej, além de pequenas contribuições de animais Malvi, Hissar e Tharparkar (Santiago, 1.985). Veio para o Brasil nas primeiras importações de zebu, tornando – se aqui também uma raça de dupla aptidão – produção de carne e leite. A raça Tabapuã foi a primeira raça de zebu mocho a ser formada no Brasil. A sua formação é basicamente de animais da raça Nelore entrando também animais Guzerá e traços de sangue Gir. É bastante semelhante ao zebu americano – Brahman. Os trabalhos de registro de animais Tabapuã tiveram início no ano de 1971 (Santiago, 1985). Atualmente a raça encontra papel de destaque dentro da pecuária de corte nacional. O objetivo deste trabalho foi apresentar algumas informações preliminares sobre a estrutura de população das raças Guzerá e Tabapuã.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

Foram utilizados os dados do registro genealógico das raças Guzerá e Tabapuã, fornecidos pela Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ). Os arquivos utilizados continham informações de: animal, pai, mãe, sexo, categoria de registro (PO = puro de origem, para animais com genealogia conhecida; LA = livro aberto, para animais sem genealogia conhecida), dia, mês e ano de nascimento, criador, proprietário e órgão executor de registro, totalizando 117.979 animais Guzerá entre os anos de 1938 a 1998, e 122.446 animais Tabapuã entre os anos de 1971 a 1998. As estatísticas descritivas foram realizadas utilizando-se os procedimentos incluídos no pacote SAS (1996).

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O serviço de registro genealógico do Guzerá teve início em 1938, e para as duas categorias de registro houve uma evolução que atingiu o ápice em 1995 (6.589 animais registrados). Durante todo o período analisado, houve um maior registro de fêmeas, entretanto de 1995 a 1998 o número de machos foi ligeiramente superior. O serviço de registro genealógico do Tabapuã teve início em 1971, e para as duas categorias de registro houve uma evolução que atingiu o ápice em 1995 (8.696 animais registrados). Durante todo o período analisado, houve

um maior registro de fêmeas, entretanto, nos anos de 96 e 98 os machos tiveram ligeira superioridade nos registros. A evolução dos registros pode ser observada na Fig. 1, onde os mesmos foram separados por sexo e raça.

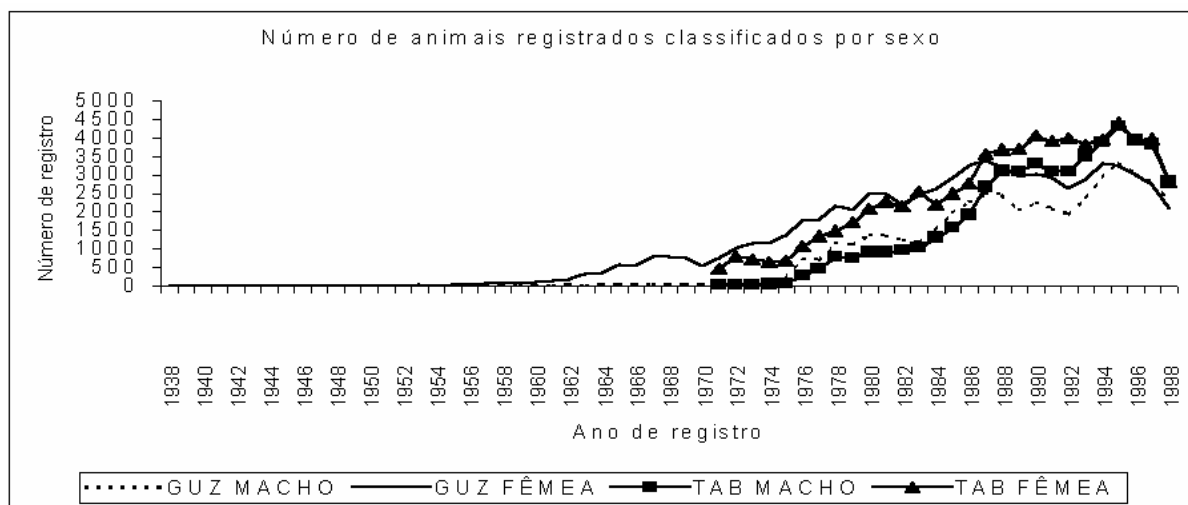


Figura 1. Número de animais Guzerá nascidos entre os anos de 1938 e 1998, e número de animais Tabapuã nascidos entre 1971 – 1998.

Dos arquivos iniciais foram separados os animais que nasceram entre os anos de 1988 e 1998, período no qual estudou-se o número de registros feitos por criadores. Durante esse período foram identificados 312 criadores de Guzerá, e 236 de Tabapuã. De 300 criadores que registraram fêmeas Guzerá nesse período, cerca de 14% (42) detém 69,2% (22.029) das mesmas. Quanto aos machos a situação não diferiu, estando 70,75% (19.538) destes, originários de 14,24% (38) criadores. Pode-se verificar que, entre os criadores que registraram fêmeas Tabapuã nesse período, cerca de 18 (7,87%) contribuíram com 23.179 (55,07%) das mesmas. Quanto aos machos a situação não diferiu, estando 21.998 (58,1%) destes, originários de 16 (8,34%) criadores. Os animais foram divididos por sexo e foram identificadas classes de criadores por raça, o que pode ser visto na Tab.1.

Tabela 1. Número de animais das raças Guzerá e Tabapuã registrados no período de 1988 a 1998.

Guzerá				Tabapuã			
Fêmeas		Machos		Fêmeas		Machos	
Animais	Criadores	Animais	Criadores	Animais	Criadores	Animais	Criadores
9.807	258	8.079	229	10.307	191	8.390	159
7.103	25	6.901	24	8.572	20	7.463	17
3.829	8	2.760	6	8.047	11	7.434	10
2.221	3	2.250	3	4.031	4	2.130	2
1.790	2	1.792	2	1.253	1	2.491	2
2.420	2	1.068	1	2.767	1	2.738	1
4.666	2	2.335	1	7.036	1	7.205	1
		2.432	1				
31.836	300	27.617	267	42.013	229	37.851	192

Do total de 2.986 animais Guzerá identificados como reprodutores (pais) durante o período de 1.938 a 1.998, o número médio de filhos e filhas foi, respectivamente, 19,5 e 20,6. A média de filhos por reprodutor foi 34,7. Um total de 18 (0,64%) reprodutores contribuíram com 5.337 (9,06%) filhas, e 13 (0,57%) com 3.868 (8,6%) dos machos nascidos nesse período. Para os 1.729 animais Tabapuã identificados como reprodutores (pais) durante o período de 1.971 a 1.998, o número médio de filhos e filhas foi, respectivamente, 34,2 e 34,7. A média de filhos por reprodutor foi 62,46. Um total de 9 (0,56%) reprodutores contribuíram com 7.454 (13%) filhas, e 8 (0,55%) com 6.300 (12,44%) dos machos nascidos nesse período. Na Tab.2 pode-se verificar a distribuição dos filhos por sexo dentro de cada raça.

Tabela 2. Número de filhos por reprodutor classificados por sexo durante o período de 1938 - 1998 para Guzerá, e de 1971 - 1998 para Tabapuã.

Guzerá				Tabapuã			
Fêmeas		Machos		Fêmeas		Machos	
Animais	Reprodutores	Animais	Reprodutores	Animais	Reprodutores	Animais	Reprodutores
45.426	2.777	34.748	2.227	44.848	1.625	39.878	1.452
8.263	63	6.066	49	5.066	19	4.460	17
2.099	9	1.965	8	1.386	3	900	2
1.911	6	1.030	3	2.107	3	2.018	3
823	2	873	2	851	1	1.700	2
504	1			1.019	1	1.682	1
				2.091	1		
59.026	2.858	44.682	2.289	57.368	1.653	50.638	1.477

As 37.813 fêmeas Guzerá identificadas como reprodutrices (mães), também foram classificadas por número de produtos de acordo com o sexo. O número médio de filhos foi 2,67, sendo que 23.063 (76,52%) mães tem entre uma e duas filhas, e 19.553 (79,94%) destas com um a dois filhos. Para as 31.666 fêmeas Tabapuã identificadas como reprodutrices (mães), o número médio de filhos foi 3,3, sendo que 17.630 (69,06%) mães tem entre uma e duas filhas, e 16.187 (69,8%) destas com um a dois filhos. A distribuição de filhos por mãe dentro de raça pode ser visualizada na Tab.3, sendo que as reprodutrices com mais de 10 filhos foram agrupadas na mesma classe.

Tabela 3. Número de filhos por reprodutriz classificados por sexo durante o período de 1938 - 1998 para Guzerá, e de 1971 - 1998 para Tabapuã.

Guzerá				Tabapuã			
Fêmeas		Machos		Fêmeas		Machos	
Animais	Reprodutrices	Animais	Reprodutrices	Animais	Reprodutrices	Animais	Reprodutrices
15.461	15.461	13.321	13.321	11.145	11.145	10.519	10.519
15.204	7.602	12.464	6.232	12.970	6.485	11.336	5.668
11.472	3.824	8.628	2.876	11.454	3.818	9.879	3.293
7.520	1.880	4.916	1.229	8.080	2.020	7.320	1.830
4.100	820	2.520	504	5.300	1.060	5.140	1.028
2.034	339	1.026	171	2.934	489	3.030	505
784	112	434	62	2.058	294	1.659	237
408	51	168	21	816	102	560	70
252	28	81	9	558	62	225	25
185	17	212	18	518	48	75	7
57.420	30.134	43.770	24.443	55.833	25.523	49.743	23.182

## **AGRADECIMENTOS**

Os autores agradecem à Associação Brasileira de Criadores de Zebu (ABCZ), pela concessão do arquivo de dados que possibilitou este trabalho.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- SANTIAGO, A. A. **O Zebu na Índia, no Brasil e no mundo**. Campinas: Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, 1985.
- SAS. **User's Guide: SAS Inst., Inc.**, Cary, NC, 1996.